



MOSTRA CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM

O EXAME PREVENTIVO DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO E SUA IMPORTANCIA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (DST'S)

Francisca C. Silva¹
Larissa Lima Amorim¹
Marciel Manoel de Santana¹
Nelma Silva Souza¹
Aline Aparecida Bianchi²

Introdução: As DST's apresentam alta incidência em ambos os sexos, tornam o organismo mais vulnerável, inclusive à AIDS, além de ter forte relação com a mortalidade materna e infantil. Em 1999, a OMS estimou um total de 340 milhões de casos novos por ano de DST curáveis em todo o mundo, em pessoas de 15 a 49 anos, sendo que 10 a 12 milhões encontra-se no Brasil. **Objetivo:** Descrever a importância do exame preventivo de câncer de colo de útero (CCO), na identificação de sintomas clínicos de doenças sexualmente transmissíveis, visando um atendimento integral à paciente. **Metodologia:** Optou-se pelo método de revisão científica, pesquisada na base de dados da Biblioteca Virtual em saúde (BVS). **Resultados:** As DST's são doenças causadas por diversos tipos de agentes infecciosos, e a sua principal via de transmissão é o contato sexual sem o uso de camisinha com uma pessoa que esteja infectada, as principais manifestações são feridas, corrimentos, bolhas e verrugas (BVS, 2007). A Sala do Exame preventivo de Câncer de Colo do Útero visa além de rastrear esse tipo de câncer, busca ainda detectar DST's e outras inflamações ginecológicas. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o Exame preventivo do câncer do colo do útero é a principal estratégia para detectar lesões precursoras, que possibilitem fazer o diagnóstico da doença. A mulher deve ser vista de forma integral, levando em consideração todas as suas dimensionalidades, que vai além da faceta biológica, ou de uma DST. O fator emocional deve ser considerado pelo enfermeiro no seu atendimento, esse atendimento que deve ser aproveitado para promover a saúde da mulher e prevenir agravos. **Considerações Finais:** O profissional Enfermeiro deve estar atento para identificar os sinais sugestivos de alguma vaginose, inflamação ou DST, e implementar o tratamento necessário já na data da realização da coleta da amostra para a análise, estabelecendo um vínculo mulher/unidade de saúde, e dando continuidade no tratamento e prestando um atendimento integral e de qualidade.

Palavra chaves: Atenção Primária à Saúde, Saúde da Mulher, Doenças Sexualmente Transmissíveis

Reladoras: Francisca C. Silva cleucy007@gmail.com
Nelma Silva Souza nelma_nielu@hotmail.com

1. Acadêmicos do curso de enfermagem, turma 2011/1, vespertino do UNIVAG.
2. Orientadora: Enfermeira. Docente de Enfermagem. UNIVAG, Centro Universitário.